



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS III

CENTRO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

CURSO EM LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

JANIELE PEREIRA DE SOUSA

**A PRÁTICA DA LUDICIDADE NAS AULAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

GUARABIRA-PB

2023

JANIELE PEREIRA DE SOUSA

**A PRÁTICA DA LUDICIDADE NAS AULAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso (Monografia), apresentado à Coordenação/Departamento do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito total à obtenção do título de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Profº Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira

GUARABIRA-PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725p Sousa, Janiele Pereira de.
A prática da ludicidade nas aulas de matemática na Educação Infantil [manuscrito] / Janiele Pereira de Sousa. - 2023.
47 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.
"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH. "
1. Ludicidade. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Matemática. 4. Educação Infantil. I. Título

21. ed. CDD 372.24

JANIELE PEREIRA DE SOUSA

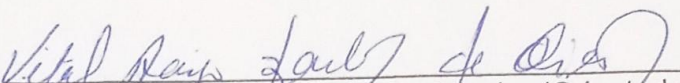
**A PRÁTICA DA LUDICIDADE NAS AULAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

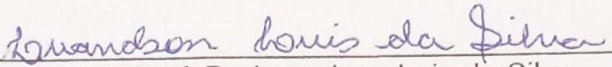
Trabalho de Conclusão de Curso em
Pedagogia da Universidade Estadual da
Paraíba (Monografia), como requisito total
à obtenção do título de Graduação em
Licenciatura Plena em Pedagogia.

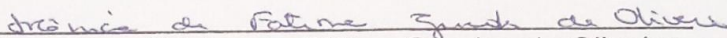
Área de concentração: Fundamentos da
Educação e Formação de Professores.

Aprovada em: 31/09/2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Luandson Luis da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por fazer com que não desistisse dos meus objetivos, por todas as vezes que pensei que não daria conta de continuar e ele me deu forças para seguir em frente. Principalmente no período da pandemia, em que fiquei um pouco desanimada e achava que não iria conseguir continuar com os estudos, foi Deus que guiou e deu forças para seguir em frente.

A minha família, meus pais Pedro e Maria de Fátima, e a meus irmãos Janekele, Daniele, Pedro Luis e Maria das graças, que me apoiam até hoje e que em momentos difíceis sempre me falaram que iria conseguir e me apoiaram em toda minha trajetória acadêmica.

A minha grande amiga Flávia Galdino que conheci no curso, que sempre esteve ao meu lado, amizade que vou levar pra vida, ao longo do curso me ajudou bastante, foi um companheirismo que não vou esquecer, pois estivemos juntas numa troca recíproca de estudos, conselhos, boas risadas, ombro amigo, que se define em gratidão.

Aos meus amigos Rozimere, Eduardo, Cláudia, pelo companheirismo no decorrer do curso, onde sempre teve um apoio mútuo no decorrer desses quatro anos, amizade que persistiu nos melhores e mais difíceis momentos, sou grata pela amizade de cada um de vocês.

Em especial a minha amiga Rozimere que sempre me ajudou desde do início do curso, no momento de pandemia, nas minhas dúvidas sobre como fazer os trabalhos e também na elaboração deste trabalho, sempre me dando dicas de como fazer e pesquisar, isso com toda paciência que só ela tem.

Aos professores que tive no decorrer do curso, aos que tinham uma forma de ensinar cativante e inspiradora, e até mesmo aos que eram mais rígidos, pois todas as aulas foi um aprendizado importante para minha formação, aprendi muito com todos, conhecimentos que fizeram de mim uma nova pessoa, mais crítica e pensante sobre nossa sociedade.

Ao professor Vital por ter aceito ser meu orientador, por todas as orientações, aprendizados no decorrer da construção do meu tcc, aprendi muito com ele. Que para conseguir algo basta ter empenho e dedicação que se torna possível, gratidão.

A professora Carla Falcão, a qual realizei o estágio supervisionado I em sua sala de aula, foram momentos enriquecedores de muitos aprendizados, que me fizeram gostar ainda mais da área da educação infantil e do meio educacional, que por meio do mesmo é possível transformar a vida das pessoas.

A Magna Diana que tive a oportunidade de desenvolver um projeto de extensão em sua sala de AEE, foram seis meses de muitos aprendizados com ela e com todas as crianças, foi uma experiência única que veio a contribuir para minha formação profissional e pessoal. Só tenho a agradecer por cada momento vivenciado durante a aplicação do projeto de extensão.

A todas as pessoas que me ajudaram durante essa jornada, rumo a mais uma conquista de minha vida.

RESUMO

A prática do lúdico no ensino aprendizagem contribui de forma significativa para o desempenho das crianças, principalmente quando é utilizado nas aulas de matemática, pois essa disciplina é tida como complicada e difícil de aprender. Assim, essa pesquisa busca compreender, como é praticada a ludicidade nas aulas de matemática na educação infantil?, com o objetivo geral de analisar a ludicidade presente nas aulas de matemática da educação infantil e com os objetivos específicos de identificar a metodologia usada pelos professores nas aulas de matemática; averiguar a disponibilidade de recursos didáticos que a escola possui; e registrar o uso de materiais lúdicos nas aulas de matemática. Foi utilizado como contribuição para a construção do embasamento teórico alguns autores como Andrade (2018); Carmo et al (2017); Melo (2010); Kishimoto (2010); Luckesi (2014); Moyles (2010); Santana (2019); e entre outros que abordam sobre a importância e o uso da ludicidade na educação infantil, bem como os benefícios que o uso do lúdico na disciplina de matemática proporciona às crianças, compreendendo também características que a Base Nacional Comum Curricular trás sobre o uso da matemática na educação infantil. A metodologia usada na pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa, pois se busca entender a prática dos professores na sala de aula em relação à ludicidade, bem como a quantidade de docentes que fazem o uso do lúdico na educação infantil. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada com professoras da educação infantil de duas escolas públicas e uma privada situadas no brejo paraibano, com a aplicação de um questionário. Assim, foi possível analisar como as professoras desenvolvem as aulas de matemática e se as mesmas compreendem que o lúdico contribui para um melhor entendimento do conteúdo, em sua prática docente.

Palavras-chaves: Ludicidade; Ensino-aprendizagem; Matemática; Educação Infantil.

SUMMARY

The practice of ludic activities in teaching and learning contributes significantly to children's performance, especially when used in math classes, as this discipline is considered complicated and difficult to learn. Thus, this research seeks to understand, how is playfulness practiced in mathematics classes in early childhood education?, with the general objective of analyzing the playfulness present in mathematics classes in early childhood education and with the specific objectives of identifying the methodology used by teachers in math classes; check the availability of didactic resources that the school has; and record the use of ludic materials in mathematics classes. Some authors such as Andrade (2018); Carmo et al (2017); Mello (2010); Kishimoto (2010); Luckesi (2014); Moyles (2010); Santana (2019); and among others that address the importance and use of playfulness in early childhood education, as well as the benefits that the use of playfulness in mathematics discipline provides to children, also comprising characteristics that the National Common Curricular Base brings about the use of mathematics in child education. The methodology used in the research had a qualitative and quantitative approach, as it seeks to understand the practice of teachers in the classroom in relation to playfulness, as well as the number of teachers who use playfulness in early childhood education. In this sense, the research was carried out with preschool teachers from two public schools and one private one located in the Paraíba swamp, with the application of a questionnaire. Thus, it was possible to analyze how the teachers develop the mathematics classes and if they understand that the ludic contributes to a better understanding of the content, in their teaching practice.

Keywords: Ludicity; Teaching-learning; Mathematics; Child education.

Lista de Gráficos

Gráfico 1- Qual sua formação ?.....	30
Gráfico 2- A quantos anos leciona ?.....	31
Gráfico 3- Você ensina em escola ?.....	32
Gráfico 4- A instituição de ensino a qual trabalha ou a secretaria de educação promove algum tipo de formação ou capacitação voltada para que os professores utilizem a ludicidade em sala de aula ?.....	33
Gráfico 5- Durante sua formação você teve algum contato com teoria e/ou prática sobre a ludicidade ?.....	34
Gráfico 6- Você acredita que a ludicidade contribui para o desenvolvimento da aprendizagem da matemática ?.....	35
Gráfico 7- Você faz uso de materiais concretos nas aulas de matemática ?.....	36
Gráfico 8- A instituição de ensino a qual trabalha disponibiliza recursos pedagógicos ou materiais concretos ?.....	37
Gráfico 9- Você leva para sala de aula momentos diferenciados, como algum tipo de brincadeira/jogo, para auxiliar na aplicação do conteúdo da matemática ?.....	38
Gráfico 10- Você faz uso da ludicidade de forma interdisciplinar ?.....	39

Lista de Abreviaturas

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

AEE - Atendimento Educacional Especializado

LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

TCC - Trabalho de Conclusão de curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Breve contextualização sobre o lúdico.....	13
2.2 A importância do lúdico no meio educacional.....	14
2.3 A ludicidade na prática do professor na educação infantil.....	16
2.4 A ludicidade no processo de ensino aprendizagem da matemática.....	19
2.5 A ludicidade na formação de professores.....	23
2.6 A Base Nacional Comum Curricular e a ludicidade.....	25
2.7 A BNCC e a formação de professores.....	26
2.8 A BNCC e a matemática na educação infantil.....	26
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	28
3.1 Tipo de pesquisa.....	28
3.2 Público - Alvo.....	28
3.3 Instrumento de Pesquisa.....	29
3.4 Análise dos dados de pesquisa.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	43
Apêndice A - Questionário aplicado aos docentes selecionados.....	45

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda sobre a prática do lúdico nas aulas de matemática, pois percebe-se que nos dias atuais se tem a cobrança em relação a aprendizagem dos alunos, bem como na prática dos professores em sala de aula, principalmente em meio ao contexto atual que vivemos de uma sociedade que está em constante avanço tecnológico. Conforme o dicionário online de português ludicidade significa “Característica ou propriedade do que é lúdico, do que é feito por meio de jogos, brincadeiras, atividades criativas; ludismo: a ludicidade na educação infantil.”

Assim, o lúdico é uma forma de atrair o olhar das crianças para determinadas atividades, jogos ou brincadeiras, onde elas além de se divertirem estarão aprendendo a partir daquela vivência.

Assim, pode-se evidenciar que trabalhar com a ludicidade contribui de forma positiva no meio educacional, para desenvolver uma aprendizagem significativa e construtiva para os alunos. Conforme Carmo et al (2017, p.12908), "A ludicidade é a forma da criança de aprender e se desenvolver, de se apropriar da cultura que a cerca de forma prazerosa, para que desperte o seu interesse."

De acordo com Melo (2010, p.35)

O lúdico tem uma tarefa difícil, e é preciso que o educador tenha uma formação pedagógica bem estruturada e ter sempre em mente de que está lidando com uma criança modernizada, e que o repertório de atividades precisa ser adaptado a estas situações.

Dessa maneira, percebe-se que os avanços tecnológicos, se tornam mais atrativos para as crianças, o que gera uma falta de interesse por brinquedos/objetos, por isso se tem a necessidade e importância de trabalhar com o lúdico na sala de aula. Assim, se torna desafiador para os professores(as) tornar as aulas de matemáticas mais atrativas e construtivas na aprendizagem dos alunos, proporcionando momento lúdicos, pois como afirma Melo (2010, p.49), “A insegurança que ocorre na sala de aula pelas tarefas escolares e o medo de errar podem ser substituídos pelo entusiasmo provocado pela felicidade de estar participando de um jogo ou de uma brincadeira”.

Sendo assim, este estudo pretende investigar sobre a prática da ludicidade nas aulas de matemática, como a mesma é desenvolvida no âmbito escolar, em salas de aula da educação infantil em duas escolas públicas e uma privada.

Optei em pesquisar sobre a prática dos professores em relação a ludicidade nas aulas de matemática, por ser uma temática que me desperta curiosidade, além de ser uma área de ensino em que a maioria dos alunos tem dificuldade de aprender e isto despertou meu interesse em buscar compreender como os professores desenvolvem as suas aulas de matemática e se os mesmos utilizam materiais lúdicos para auxiliar nesse processo de ensino-aprendizagem. É relevante destacar que a matemática tem um papel fundamental no meio educacional, por ser uma das disciplinas base do ensino básico, além de ser um conhecimento muito usado no cotidiano, ou seja, no convívio em sociedade. Daí surgiu o interesse em pesquisar sobre esta temática.

Portanto, esse tema é importante de ser pesquisado para que se possa compreender como o lúdico é usado no contexto da sala de aula. Dessa forma, essa pesquisa contribuirá para que os professores(as) que atuam no meio educacional, bem como em outras do município e de outras localidades, possam analisar e observar como o lúdico contribui para uma melhor construção de conhecimentos, inclusive nas aulas de matemática e a partir daí ter um olhar atento para ações e metodologias que podem contribuir na aprendizagem dos alunos pela matemática.

Com o objetivo geral de analisar a ludicidade presente nas aulas de matemática da educação infantil, para uma melhor compreensão de sua prática em sala de aula e tendo como objetivos específicos identificar a metodologia usada pelos professores nas aulas de matemática; averiguar a disponibilidade de recursos didáticos que a escola possui; e registrar o uso de materiais lúdicos nas aulas de matemática. E assim, buscar compreender, como é praticada a ludicidade nas aulas de matemática na educação infantil ?

Portanto, o trabalho segue uma sequência a partir de pontos relevantes de acordo com a proposta sugerida nesta pesquisa. Segue da seguinte forma: referencial teórico, aspectos metodológicos, resultados e discussões dos dados

obtidos e para finalizar, as considerações finais, apresentando as reflexões de todo o processo percorrido durante a construção deste trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esse capítulo busca se nortear com base em teóricos, trazendo reflexões no referencial teórico acerca da ludicidade nas aulas de matemática e de sua importante contribuição para o ensino aprendizagem do alunado. Assim, contribuindo com a pesquisa, visando complementar o embasamento para o desdobramento da pesquisa no cenário da sala de aula, em relação à prática dos professores com o uso da ludicidade na disciplina de matemática.

2.1 Breve Contextualização sobre o lúdico

O lúdico por muitos é visto como o uso de um jogo ou a prática de uma brincadeira, que muitas vezes é tido como apenas um momento de distração, porém esses momentos vivenciados por meio da ludicidade seja num jogo ou brincadeira também geram aprendizagem significativa, além de serem prazerosos e divertidos para as crianças ou até mesmo para os adultos que estejam envolvidos. Nesse sentido, Brougère (1998, p.7) traz uma abordagem sobre a cultura lúdica e indaga

Finalmente a cultura lúdica compreende conteúdos mais precisos que vêm revestir essas estruturas gerais, sob a forma de um personagem (superman ou qualquer outro) e produzem jogos particulares em função dos interesses das crianças, das modas, da atualidade.

Andrade (2018, p.17-18) enfatiza sobre os direitos das crianças que

Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, a educação foi reconhecida como um direito de todas as crianças e um dever do Estado. Na década de 90, com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente,(ECA), os direitos das crianças foram concretizados.

Contudo, o lúdico proporciona às crianças desenvolver sua criatividade e imaginação durante os momentos das atividades, jogos ou brincadeiras, Brougère (1998, p.8) salienta que "Pode-se dizer que é produzida por um duplo movimento interno e externo. A criança adquire, constrói sua cultura lúdica brincando." O autor ainda destaca que "Alguns elementos parecem ter uma incidência especial sobre a cultura lúdica. Trata-se hoje da cultura oferecida pela mídia, com a qual as crianças estão em contato: a televisão e o brinquedo."(p.9).

Entretanto, compreender que o lúdico contribui para uma aprendizagem melhor é algo que vem sendo discutido há algum tempo, nesse sentido nos dias atuais é possível notar que a ludicidade está mais presente nas escolas, principalmente com a implementação da BNCC, que traz propostas de trabalhar essa temática em sala de aula. Santana (2019, p.14) pontua que

A ludicidade é um fator que está muito presente nas escolas de Educação Infantil. É inevitável falar de educação infantil sem citar a ludicidade, pois tanto os jogos quanto as brincadeiras, são parte fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento da mesma.

Nesse sentido Andrade (2018, p.18) salienta sobre a educação infantil na LDB e traz que,

E com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 a educação infantil é reconhecida como etapa inicial da educação básica e assim passa a ser vista por um novo ângulo, valorizando-se a criança e a sua cultura, considerando-a ativa e capaz de construir o seu próprio conhecimento.

Portanto, trabalhar com o lúdico só tem a favorecer de forma positiva no ensino das crianças, ou seja, proporcionar momentos lúdicos ajuda as crianças a se adaptarem ao ambiente escolar, além de construírem novos conhecimentos por meio do lúdico.

2.2 A Importância do Lúdico no Meio Educacional

O processo de ensino-aprendizagem requer um olhar atento da escola, principalmente por parte do professor que é o sujeito chave desse processo e trabalhar com o lúdico contribui de forma positiva, assim dedica-se a atividades que propiciem aos alunos uma aprendizagem prazerosa vai colaborar de forma positiva, pois como afirma Kishimoto (2010, p.6)

As práticas pedagógicas devem possibilitar a expressão lúdica durante as narrativas, a apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, para que a criança possa aproveitar a cultura popular de que já dispõe e adquirir novas experiências pelo contato com diferentes linguagens: 1. **falada**, [...]; 2. **escrita**, [...]; 3. **visual**, [...]; 4. **combinação de linguagens visual/escrita/falada**: [...]. 5. **mediações críticas**: [...].

A partir das mediações lúdicas despertam nas crianças um interesse em participar destes momentos, onde o docente é o mediador durante a brincadeira, jogo, atividades e entre outros, porém Carmo et al (2017, p.12901) enfatizam que “A ludicidade não se delimita apenas aos jogos, as brincadeiras e aos brinquedos, ela

está relacionada a toda atividade livre e prazerosa, podendo ser realizada em grupo ou individual”.

Em meio essas indagações vale ressaltar que a ludicidade é uma experiência individual de cada pessoa, como afirma Luckesi (2014, p.17), “A experiência lúdica (=ludicidade), que é uma experiência interna ao sujeito, só pode ser percebida e expressa pelo sujeito que a vivencia”. Assim, ao trabalhar o lúdico na educação é preciso compreender a singularidade de cada criança, ou seja, que cada criança é única, o que torna essa prática complexa e desafiadora para os professores, bem como para a escola, pois como ressalta Melo (2010, p.35)

O lúdico tem uma tarefa difícil, e é preciso que o educador tenha uma formação pedagógica bem estruturada e ter sempre em mente de que está lidando com uma criança modernizada, e que o repertório de atividades precisa ser adaptado a estas situações.

Na sociedade atual pode-se evidenciar a presença das mídias digitais, onde cada vez mais precoce boa parte das crianças tem acesso, dessa forma o docente precisa está atento também a essa situação e buscar alternativas de inovar nas aulas, o que se torna necessário para cativar a atenção dos alunos com os conteúdos, que pode ser feito por meio da ludicidade a partir de vivências do cotidiano, bem como com materiais recicláveis, como afirma Silva et al (2019, p.1)

A ludicidade é um meio de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, pois através da mesma o aluno é instigado a desenvolver o senso de experimentar, descobrir, elaborar, assimilar e assim contribuir para a construção intelectual da criança. O lúdico é uma ferramenta de grande valor significativo e qualitativo na aprendizagem, desse modo merece uma atenção especial por parte dos educadores que devem utilizar métodos eficazes que fortaleçam relações entre o docente e o discente.

Dessa forma, a presença do lúdico no meio educacional é importante, por proporcionar aos alunos uma construção de conhecimentos significativos, como enfatiza Kishimoto (2010, p.16), “É pela observação diária dos interesses e da evolução do brincar de cada criança que se pode acompanhar a qualidade do trabalho pedagógico. Os instrumentos de observação e registro devem servir como base para o planejamento das atividades”. Assim, trabalhar com a ludicidade só tem a gerar benefícios para as crianças, bem como Moyles (2006, p.216) salienta que

O brincar pode fazer com que as crianças sintam-se em casa, suficientemente confiantes e relaxadas para falar, pensar, organizar, negociar, adaptar e criar em seus níveis mais ousados. A avaliação do brincar provavelmente será reconhecida pelos pais e pode ajudá-los a compreender melhor o que seus filhos já realizaram.

Além disso, desenvolver atividades, jogos, brincadeiras e momentos que irão somar aos conhecimentos já adquiridos pelos alunos durante as aulas, deixa a mesma mais dinâmica e divertida. Moyles (2006, p.27) argumenta que “Muitos teóricos e educadores acreditam que a experiência do brincar é a maneira ideal de desenvolver a criatividade e a imaginação [...]”

De acordo com Dallabona e Mendes (2004, p.108)

Brincando, o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza sua cultura popular, desenvolve habilidades motoras, exercita sua imaginação, sua criatividade, socializa-se, interage, reequilibra-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar e, assim, constrói seus conhecimentos.

Assim, ensinar a partir da ludicidade é uma maneira de cativar as crianças o gosto de ir para a escola e a vontade de querer aprender algo novo a cada aula, as autoras Dallabona e Mendes (2004, p.112) salientam sobre o ensinar com base na ludicidade

É buscando novas maneiras de ensinar por meio do lúdico que conseguiremos uma educação de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro dos interesses e necessidades da criança. Cabe ressaltar que uma atitude lúdica não é somente a somatória de atividades; é, antes de tudo, uma maneira de ser, de estar, de pensar e de encarar a escola, bem como de relacionar-se com os alunos. É preciso saber entrar no mundo da criança, no seu sonho, no seu jogo e, a partir daí, jogar com ela. Quanto mais espaço lúdico proporcionarmos, mais alegre, espontânea, criativa, autônoma e afetiva ela será.

Portanto, com base no que foi discutido nesse tópico podemos enfatizar que a ludicidade é peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem, mediante aos avanços da sociedade, que cada vez mais as crianças estão midiaticizadas, e assim se torna ainda mais claro a importância de trabalhar com materiais concretos, brincadeiras e entre outros de forma lúdica nas escolas de educação infantil.

2.3 A Ludicidade na Prática do Professor na Educação Infantil

Utilizar a ludicidade em sala promove um melhor desempenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem, pois os mesmos estarão adquirindo e aperfeiçoando conhecimentos importantes para sua formação escolar e social, como ressalta Silva et al (2019, p.3), “Desse modo, o lúdico é significativo para a criança poder distinguir, envolver e estabelecer conhecimentos”, isso tudo por meio dos momentos e vivências lúdicas.

Assim, a prática do professor tem que ser planejada conforme a realidade de seus alunos, para que os mesmos possam obter melhor entendimento do conteúdo, isso ao levar os mesmos para a sala e associá-los a questões do seu dia-a-dia vai auxiliar numa melhor compreensão, como enfatiza Micotti (1999, p.154)

Um dos pressupostos para a realização do trabalho escolar é a expectativa de que os seus resultados extrapolem a sala de aula: sejam aplicados vida afora, em benefício do indivíduo em seus novos estudos ou atividades práticas, e, da sociedade, como base para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. As possibilidades de aplicar o aprendido, tanto na solução de problemas da vida prática como em novos aprendizados ou pesquisas, dependem da modalidade de ensino desenvolvido.

Portanto, cabe ao professor ficar atento ao comportamento das crianças e observar, para assim compreender qual os conhecimentos prévios dos alunos, e a partir daí planejar atividades, jogos ou momentos lúdicos para as crianças, como bem fala Moyles (2006, p.107) “Entretanto, devemos lembrar que, ao ensinar para o amanhã da criança, nós não podemos ignorar o ontem.”. Ou seja, se planejar também de acordo com a realidade em que vive o alunado.

O que evidencia que a prática do professor é fundamental para o desenvolvimento das crianças, ou seja, que vai influenciar em sua formação escolar e social, assim Piaget, (1970, p.30) apud Corrêa (2017, p.381), enfatiza que “Para Piaget (1970), os conhecimentos derivam da ação no sentido já abordado. E assim o sendo, “conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo” (p. 30).”

Dessa forma, trabalhar a ludicidade no contexto das aulas da educação infantil possibilitará às crianças melhor aprendizado, que as mesmas levaram para a vida toda em seu convívio em sociedade. Furquim, Santos e Karpinski (2019, p.1) salientam que “Os jogos e demais atividades lúdicas são excelentes recursos pedagógicos para o professor utilizar em sala de aula, deixando o trabalho educacional mais dinâmico e prazeroso, facilitando assim o processo de aprendizagem da criança”, durante o momento das aulas.

Assim, os alunos conseguem ter um bom desempenho como afirma Melo (2010, p.51)

Sendo assim, a brincadeira, o jogo e o movimento (natural ou estimulado), envolvendo o lúdico em si, são fatores fundamentais em qualquer escola, seja infantil, fundamental e até mesmo de ensino médio, uma vez que contribuem para a educação geral e formação do educando.

Levando em consideração que segundo Luckesi (2014, p.18), "Algumas atividades poderão parecer "chatas" para um, mas "lúdicas" para outros." e diante dessa afirmação o autor também destaca que, "Daí, as consequências: certamente que muitas de nossas práticas existenciais e sociais que afirmamos, pelo senso comum, serem lúdicas não o são, simplesmente devido não gerarem um estado interno de bem-estar, alegria, prazer e plenitude."(p.19), assim o educador precisa ter um olhar atento às suas práticas pedagógicas no contexto escolar.

Dessa maneira, a ludicidade também pode ser trabalhada de modo interdisciplinar como forma de obter melhores resultados na aprendizagem das crianças, seja na educação infantil ou nos outros níveis de ensino, pois segundo Melo (2010, p.35), "O lúdico educa e ajuda a criança a enfrentar mais facilmente às dificuldades da vida, afinal educar é preparar para a vida".

O docente quando em sua prática diária leva para a sala de aula os conteúdos de forma sutil, porém proveitosa, por meio da ludicidade, vai despertar nas crianças disposição em participar das aulas, assim, segundo Micotti (1999, p.159), "As aulas compõem-se de situações escolhidas com a participação dos alunos. Nestas, eles realizam atividades ou resolvem problemas (reais) para atingir objetivos".

Assim, as aulas na educação infantil engloba diversos saberes importantes que o educador precisa estar atento, além de compreender sobre os mesmos, pois a partir desta perspectiva pode-se afirmar que a ludicidade auxilia no contexto da sala de aula, como afirma Carmo et al (2019, p.12907), "Ludicidade são atividades livres com as quais a criança tem a possibilidade de escolher o que ela quer fazer". Que possibilita momentos cheios de alegria e aprendizagem, como os autores ainda destacam que

Assim, a brincadeira além de proporcionar momentos de socialização entre outras crianças, adultos, também proporciona momentos de relação com a cultura e as práticas sociais. O brinquedo possui valor simbólico para a criança, muitas vezes remetendo a algo que ela conhece, como desenhos, jogos e filmes, que atualmente influi diretamente na brincadeira infantil. (CARMO, et al, 2019, p.12910).

Assim, não se pode esquecer que o brincar é algo próprio da criança que ela faz diariamente em diferentes ambientes que a mesma frequenta e ao utilizar esse brincar de forma lúdica nas aulas, estimula as criança no ensino-aprendizagem. Porém deve-se levar em consideração que a sala de aula é

um ambiente heterogêneo, como ressalta Luckesi (2014, p.19), “O que é alegre, prazeroso, pleno para um, não necessariamente o será para outro”. O que vai fazer com que o olhar do professor durante as atividades e momentos lúdicos seja atento e observador diante das reações dos alunos sobre a proposta de atividade.

Segundo Vygotsky a interação social é importante no processo de construção das funções psicológicas humanas. O sujeito se desenvolve individualmente num ambiente social e nas relações com outros sujeitos. O contato entre os indivíduos, as intervenções e as trocas de experiências permitem que os mesmos constituam-se enquanto sujeitos que são capazes de pensar a realidade e transformá-la, os sujeitos que possuem mais experiências contribuem no processo de desenvolvimento daqueles que ainda são imaturos. (VYGOTSKY apud CARMO, et al, 2017, p.12906).

Dessa forma, essa prática do lúdico no meio educacional é desafiadora para os docentes, porém é uma maneira de tornar o ensino prazeroso ao motivar o alunado em querer aprender sempre mais, como ressalta Carmo, et al (2017, p.12911), “Compreender a importância da ludicidade, lutar pelo direito à infância e a educação infantil vem como uma forma de tentar minimizar as desigualdades que tanto prejudica a infância”.

E assim promover uma educação transformadora na construção de saberes, como Melo (2010, p.38) salienta que “Não se pode como educador abrir mãos de uma maior compreensão da dinâmica do lúdico, pois através dele a criança realiza aprendizagens educativas”, que serão importantes para sua produção de novos conhecimentos. Dessa maneira Carmo, et al (2017, p.12912) salientam que “Os professores devem valorizar o brincar na Educação Infantil, pois é por meio dele que as crianças vão internalizar diversas situações presentes no meio em que estão inseridas”.

2.4 A Ludicidade no Processo de Ensino Aprendizagem da Matemática

Em relação à postura do professor em sala de aula, para entender como o mesmo coloca em prática suas aulas de matemática é preciso primeiramente observar como suas aulas são desenvolvidas, se o mesmo faz o uso de materiais e/ou ações concretas para proporcionar momentos lúdicos, ou se utiliza apenas o livro de didático, o quadro e as vezes atividades impressas, para lecionar os conhecimentos referentes a disciplina mencionada acima. Melo (2010, p.46) salienta que

A criança quando brinca, joga ou utiliza alguns materiais, são de grande importância na formação de esquema corporal, pois através dessas atividades corporais, ela estará recebendo todas as informações sensoriais, perceptivas e motoras. Algumas dessas atividades podem contribuir para que a criança tenha consciência dos limites e conhecimento de seu próprio corpo.

Todavia, trabalhar a ludicidade nas aulas de matemática vai proporcionar aos alunos uma compreensão melhor do conteúdo, como enfatiza Furquim, Santos e Karpinski (2019, p.4)

A compreensão da disciplina da Matemática é muito complexa, a alternativa para facilitar a aprendizagem se dá através de atividades lúdicas que colaborem e facilitem a aprendizagem de forma prazerosa. Fazendo com que o jogo deixe de ser apenas uma brincadeira e passe a fazer parte do processo de ensino e aprendizagem, permitindo que cada jogador tenha a oportunidade de acompanhar o raciocínio do outro.

Porém é uma tarefa difícil desenvolver atividades que sejam lúdicas para todos os alunos, principalmente se a turma for muito numerosa. Micotti (1999, p.160-161) indaga que

Nem sempre é fácil identificar o caminho a seguir para aproveitar os conhecimentos, os significados que o estudante utiliza para interpretar as novas informações, para organizar a percepção do saber. Não é fácil também propiciar a integração do que é trabalhado em aula com sua visão pessoal de mundo, para diminuir o risco de que os conteúdos estudados fiquem sem sentido. Tudo isso inquieta os professores e, muitas vezes, entrava as iniciativas de modificar a prática pedagógica.

No entanto, é possível proporcionar atividades lúdicas para as crianças da educação infantil com o uso de materiais concretos, que vai contribuir para uma melhor compreensão e assimilação do conteúdo de forma geral, como salienta Melo (2010, p.47)

Através das atividades lúdicas, a criança aprende a delimitar em seu espaço e tempo e o espaço e tempo do ambiente externo, onde essa estruturação é de suma importância para o aprendizado de outras áreas, como por exemplo, a matemática (volumes, distância, lateralidade, sequências e etc.).

E ao serem utilizados na aulas de matemática irá contribuir na construção de novos saberes, pois assim irá enriquecer a evolução de aprendizagem dos alunos, principalmente quando se utiliza objetos, brinquedos, materiais, brincadeiras e situações do dia a dia da criança, ou seja, que está presente em seu cotidiano, pois

auxilia para que os alunos compreendam o conteúdo. Nesse sentido Furquim, Santos e Karpinski (2019, p.5) reforça que

Portanto, a compreensão Matemática facilita a construção do conhecimento, representações e do significado a disciplina. Além de permitir reflexões relevantes acerca dos conteúdos por ambas as partes, como a interdisciplinaridade na prática docente.

Assim, se torna preciso inovar nas aulas de matemática para que o alunado tenha um interesse maior de aprender, bem como um bom desempenho, segundo Micotti (1999, p.164)

As reflexões sobre as possibilidades de mudança pedagógica com referência à matemática indicam a necessidade de repensar alguns pontos, por exemplo: a relação do aprendiz com a disciplina, a sua participação em sala de aula considerando-se os aspectos afetivos e cognitivos e o enfoque dado à matemática para que ela se torne objeto de conhecimento e saber - pessoal e interpessoal dos alunos.

Além de construir seu letramento matemático, ao proporcionar que os alunos utilizem seu aprendizado que foi adquirido na escola, em ações e momentos de vivências em sociedade, o que vai contribuir para sua formação cidadã, além de estimulá-los na busca de novos aprendizados, nesse sentido Melo (2010, p.49) ressalta que

As atividades lúdicas que contém desafios também podem ajudar a criança não só construir o seu conhecimento matemático, mas também pode ajudar ela a se sentir desafiada a novos problema e enigmas. A insegurança que ocorre na sala de aula pelas tarefas escolares e o medo de errar podem ser substituídos pelo entusiasmo provocado pela felicidade de estar participando de um jogo ou de uma brincadeira.

Daí a importância do lúdico no contexto da sala de aula, pois ele contribui para a aprendizagem das crianças e esse conhecimento vai propiciar a eles compreender diferentes situações e ações dentro e fora do ambiente escolar. Segundo Furquim, Santos e Karpinski (2019, p.5)

É através dos jogos e atividades lúdicas que os alunos aprendem sem perceber, conseguem assimilar o conteúdo com mais facilidade, desenvolvem diversas habilidades, como raciocínio, pensamento dedutivo, lógico, curiosidades entre outras.

Dessa maneira, o lúdico é uma forma de desenvolver uma aprendizagem significativa e rica em saberes, que são proporcionados aos alunos de forma divertida, Como indaga Furquim, Santos e Karpinski (2019, p.8)

Os jogos e demais atividades lúdicas, contribuem de diferentes maneiras para o processo de ensino e aprendizagem. Através destes recursos o professor pode contribuir com o desenvolvimento

de habilidades e competências independente do componente curricular, pois cabe a escola o papel de mediação diferenciada.

Assim, trabalhar com o lúdico no meio educacional só tem a agregar para uma formação de qualidade, prazerosa e significativa para o alunado. Nesse sentido Melo (2010, p.49) ressalta que

Quando se refere à utilização de atividades lúdicas, como jogos, buscando ensinar matemática, espera-se que eles tenham utilidade em todos os níveis de ensino, sendo que os objetivos do jogo têm que ser claros, adequados, e sempre representem um desafio para o nível de ensino com que este está sendo aplicado.

A partir do que foi discutido ao longo desse tópico, pode-se evidenciar que a ludicidade está presente dentro e fora do ambiente escolar, onde a mesma se caracteriza em proporcionar momentos prazerosos e divertidos principalmente para as crianças, como afirma Costa e Soares (S/D, p.11)

A ludicidade por sua vez, tem papel fundamental tanto no desenvolvimento, quanto no processo de construção de conhecimento infantil tornando mais fácil o aprendizado e facilitando a interação, e conseqüentemente fazendo a socialização dessa criança na sociedade em que está inserida.

Sendo assim, fica nítido a contribuição positiva do uso da ludicidade no processo de ensino aprendizagem do alunado, seja ele da educação infantil ou de outro nível de ensino. Onde o docente é o mediador desses momentos lúdicos, Moyles (2006, p.176) salienta que

Sentar com crianças que estão brincando e conversando geralmente nos permite perceber suas realizações e pensar sobre quais próximas atividades lhes trariam benefícios, de uma maneira muito mais precisa do que nos permitiriam métodos formais de avaliação.

Entretanto, cabe ressaltar que o ensino da matemática é discutido desde o início da educação, como Nunes et al (2009, p.40), bem menciona que

A partir dos meados de 1970 começam a surgir as preocupações com a relação entre desenvolvimento e educação: começam a surgir referências ao conceito de número, às concepções do sistema decimal, e aos conceitos das operações. O Material Dourado foi então amplamente divulgado pelas Secretarias de Educação, mostrando a preocupação com a compreensão das ideias de trocas e agrupamentos como noções básicas no sistema de numeração: dez unidades são trocadas por uma dezena, dez dezenas por uma centena etc. Surge a ênfase na compreensão das técnicas operatórias, que são ensinadas a partir da representação dos números escritos.

Assim, pode-se observar que desde do início do sistema educacional se teve uma preocupação em relação ao ensino da matemática, o como o mesmo poderia ser colocado em prática. Os autores ainda destacam que

A partir do final da década de 80, começaram a ser discutidas no Brasil novas perspectivas sobre o desenvolvimento dos conceitos de número e operações. Essas ideias consideravam as experiências que os alunos têm fora da sala de aula com problemas numéricos. (Nunes et al, 2019, p.42)

Portanto, o ensino da matemática é importante para a sociedade em todos os seus meios, por a mesma ser utilizada de maneira formal e informal, seja no ambiente escolar ou não, assim se evidencia sua importância em ensiná-la de forma prazerosa desde a infância, para que os alunos tenham um bom entendimento do conteúdo, que muitas vezes se torna complicado e chato. .

2.5 A Ludicidade na Formação de Professores

Ao longo do tempo a ludicidade veio ganhando mais visibilidade sobre sua rica contribuição com uma aprendizagem significativa para o alunado, bem vem sendo discutido sobre sua importância para a educação. Conforme Andrade (2018, p.33)

Ao utilizar o brincar como ferramenta pedagógica o educador está beneficiando a criança a ser, participativa, interativa e comunicativa, inserida na proposta educativa e que este espaço seja um ambiente acolhedor, alegre que transmita acolhimento deixando a criança desenvolver a aprendizagem.

Pode-se observar que atualmente nos cursos de graduação de Pedagogia se tem disciplinas voltadas a essa área, o que vem a contribuir com uma formação que valoriza o trabalho do lúdico na sala de aula, porém Bizerra (2017, p.31) enfatiza sobre essa questão e salienta que

Contudo, é válido mencionar que na prática pedagógica existe uma desvinculação do que se aprende na formação do Ensino Superior e na prática das escolas. O que muito ouviu-se nos discursos de alguns colegas da graduação que lecionam, é que quando eles chegam na sala de aula, apresentam-lhes um currículo enxuto priorizando as disciplinas de conteúdo e, o espaço que se julga brincar é tido como secundário, ou seja, a ênfase é dada ao que o sistema impõe tirando essa autonomia de se trabalhar as disciplinas com o lúdico.

Porém, o primeiro passo para mudar essa questão parte da formação de professores e depois do currículo das escolas, que precisam ter um pensamento

parecido sobre a ludicidade no meio educacional, pois como destaca Dallabona e Mendes (2004, p.110)

Entende-se que educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente. Educar é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo. É seduzir os seres humanos para o prazer de conhecer. É resgatar o verdadeiro sentido da palavra “escola”, local de alegria, prazer intelectual, satisfação e desenvolvimento.

Na formação de professores tem o incentivo e destaque de que o lúdico contribui para uma melhor aprendizagem e ensino, principalmente em disciplinas de estágio supervisionado I e II, onde o aluno em formação docente vai ter o primeiro contato com a sala de aula e assim trabalhar com o lúdico nessas práticas contribuem para que esse aluno em formação tenha uma experiência significativa, e ao começar a lecionar também trabalhe com a ludicidade em suas aulas, pois é nesse caminho que o aluno em formação entenderá a importância de utilizar a ludicidade no meio educacional. Bem como enfatiza Bizerra (2017, p.36)

O lúdico tem se mostrado como forte aliado no processo educacional, pois permite ao professor ensinar de forma mais dinâmica e ajuda as crianças a estimular a criatividade, a imaginação e colabora para aumentar o desejo de querer aprender, quando este vem associado a um determinado conteúdo a ser ensinado. O professor que utiliza, jogos, brincadeiras, brinquedos, ajuda os alunos a aprender de forma espontânea, alegre e satisfatória os conteúdos de ensino.

Dessa maneira, a ludicidade é uma forma de ensinar por meio do brincar, ou seja, a criança aprende brincando, e o docente que tem essa consciência desde sua formação, conseqüentemente proporcionará a seus futuros alunos um ensino de qualidade e proveitoso, como salienta Andrade (2018, p.23)

O professor deve estimular a capacidade intelectual da criança, utilizando recursos que desenvolva o raciocínio, a criatividade e aumente a capacidade de imaginação da criança, dessa forma na escola de educação infantil a criança tem a oportunidade de se tornar cada vez mais independente, segura e capaz de construir sua autonomia através de decisões e iniciativas pertinentes a sua idade.

De acordo com Dallabona e Mendes (2004, p.111) ressalta que

O lúdico é essencial para uma escola que se proponha não somente ao sucesso pedagógico, mas também à formação do cidadão, porque a conseqüência imediata dessa ação educativa é a aprendizagem em todas as dimensões: social, cognitiva, relacional e pessoal.

Assim, bem como Moyles (2006, p.131) ressalta sobre o brincar das crianças na sala de aula e salienta que

A escola tem uma responsabilidade cada vez maior de garantir que elas não sejam privadas das oportunidades de descobrir a respeito de si mesmas e do seu mundo e que tenham o direito de aprender de uma maneira que seja apropriada para elas - por meio do seu brincar.

Portanto, a partir do que foi mencionado ao longo deste tópico, compreende-se que a ludicidade é essencial no processo de ensino-aprendizagem das crianças e abordar sobre sua importância nos cursos de formação de professores é essencial para que a prática do lúdico se faça cada vez mais presente nas escolas.

2.6 A Base Nacional Comum Curricular e a Ludicidade

Como se pode identificar que nos últimos anos a educação infantil estava mais ligada ao cuidar, porém este cenário vem se ampliando e nos dias atuais esse espaço também é voltado ao educar e cuidar, sempre direcionado a uma educação de qualidade para as crianças, assim a Base Nacional Comum Curricular traz que,

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade. (BRASIL, p.36-37)

Assim, a mesma orienta as instituições de ensino seguirem seus direcionamentos, para que haja uma boa aprendizagem, a BNCC ainda enfatiza na página trinta e sete que os eixos norteadores da educação infantil são interações e brincadeira, ou seja, ao trabalhar a ludicidade em sala de aula o docente estará colocando em prática estes dois eixos citados no referido documento, pois os mesmos visam uma melhor desempenho do alunado. Como traz na BNCC (p.37) que “A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças.”

Dessa maneira, pode-se observar que o referido documento traz a proposta de trabalhar com momentos diferenciados, ou seja, que a criança aprenda brincando. E a partir daí o docente estará garantido o direito das mesmas de interagir e brincar.

2.7 A BNCC e a Formação de Professores

O referido documento traz os direcionamentos que o professor deve seguir em suas aulas, um guia de como aplicar os conteúdos para as crianças, enfatiza que, “Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.” (BRASIL, p.39).

Sendo assim, o professor deve ter acesso a BNCC desde de sua formação (conforme o ano que o documento entrou em vigor), pois ela é quem orienta seu trabalho, e para aqueles que já atuavam na área é preciso que se atualize em relação aos direcionamentos do meio educacional. A BNCC enfatiza que,

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, p.39).

Assim, é essencial que o professor em formação esteja atento às mudanças que ocorrem no meio educacional, para que possa ter uma boa formação e seja um bom profissional.

2.8 A BNCC e a Matemática na Educação infantil

A BNCC organiza a educação infantil em cinco campos de experiência, O eu, o outro e o nós; Copo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses têm o intuito de desenvolver uma aprendizagem significativa. Assim, o documento citado traz em seu quinto campo de experiência que,

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. [...]. **Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de**

formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano. (BRASIL, p.42-43, grifo nosso).

Portanto, o documento aborda de forma mais específica sobre a matemática neste campo de experiência citado anteriormente, como uma forma do educador direcionar suas atividades sobre matemática a partir desse ponto de vista, visando o uso de materiais concretos, ou seja, utilizando o lúdico.

A BNCC organiza a educação infantil por faixa etária, a creche com alunos de 0 a 1 ano e 6 meses; e 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; e a pré-escola com alunos de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Onde em cada faixa etária tem o objetivo de aprendizagem específico de cada área de ensino, ou seja, as aulas são planejadas conforme a idade das crianças. Assim, os conhecimentos matemáticos são desenvolvidos em sala de aula conforme a etapa de ensino das crianças que compõem a turma.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo de Pesquisa

O tipo de pesquisa que será realizado é a descritiva, pois pretende-se compreender como a ludicidade é colocada em prática no contexto escolar das aulas de matemática. Oliveira (2007, p.68) indaga que “[...], o estudo descritivo permite o desenvolvimento de uma análise para identificação de fenômenos, explicação das relações de causa e efeito dos fenômenos.’

Assim, a pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa e quantitativa, pois se busca entender a prática dos professores na sala de aula em relação à ludicidade, bem como a quantidade de docentes que fazem o uso do lúdico na educação infantil.

Em relação a pesquisa qualitativa Oliveira (2007, p.60), salienta que "Esse procedimento visa buscar informações fidedignas para se explicar em profundidade o significado e as características de cada contexto em que encontra o objeto de pesquisa". Buscando explicá-la conforme as informações obtidas em instituições públicas do brejo paraibano.

Em relação a quantitativa Oliveira (2007, p.62), indaga que “Logo o método quantitativo se constitui em quantificar dados obtidos através de informações coletadas através de questionários, entrevistas, observações e utilização de técnicas estatísticas.”.

3.2 Público-alvo

Pretende-se pesquisar sobre a prática da ludicidade nas aulas de matemática na educação infantil, com o intuito de analisar como a mesma é desenvolvida na sala de aula pelos professores ou se esta prática está ausente.

A pesquisa será realizada em duas instituições públicas e uma privada com o intuito de realizar uma análise do uso do lúdico em conjunto com o ensino da matemática, em busca de compreender a importância dessa metodologia, no qual esse universo é composto por alunos e professores do turno manhã e tarde, onde a pesquisa será realizada com os professores de escolas públicas e privada do brejo

paraibano, assim, a pesquisa será realizada com docentes, o que proporcionará conhecer melhor a realidade da sala de aula.

3.3 Instrumento de Pesquisa

Será realizada uma pesquisa de campo, onde o instrumento de pesquisa que foi utilizado é um questionário (Apêndice A), com intuito de coletar os dados essenciais que respondam a problematização da pesquisa. Conforme enfatiza Oliveira (2007)

O questionário pode ser definido como uma técnica para obtenção de informações sobre sentimentos, crenças, expectativas, situações vivenciadas e sobre todo qualquer dado que o pesquisador (a) deseja registrar para atender os objetivos de seu estudo. Em regra geral, os questionários têm como principal objetivo descrever as características de uma pessoa ou de determinados grupos sociais. (OLIVEIRA, 2007, p.83).

Esse questionário contém dez perguntas, dentre elas objetivas e descritivas sobre a problemática em questão, para conhecer e compreender melhor a prática do lúdico no contexto escolar em relação à matemática. E a partir deste estudo pode evidenciar que proporcionar aos alunos momentos lúdicos no momento da aula gera uma aprendizagem significativa e prazerosa.

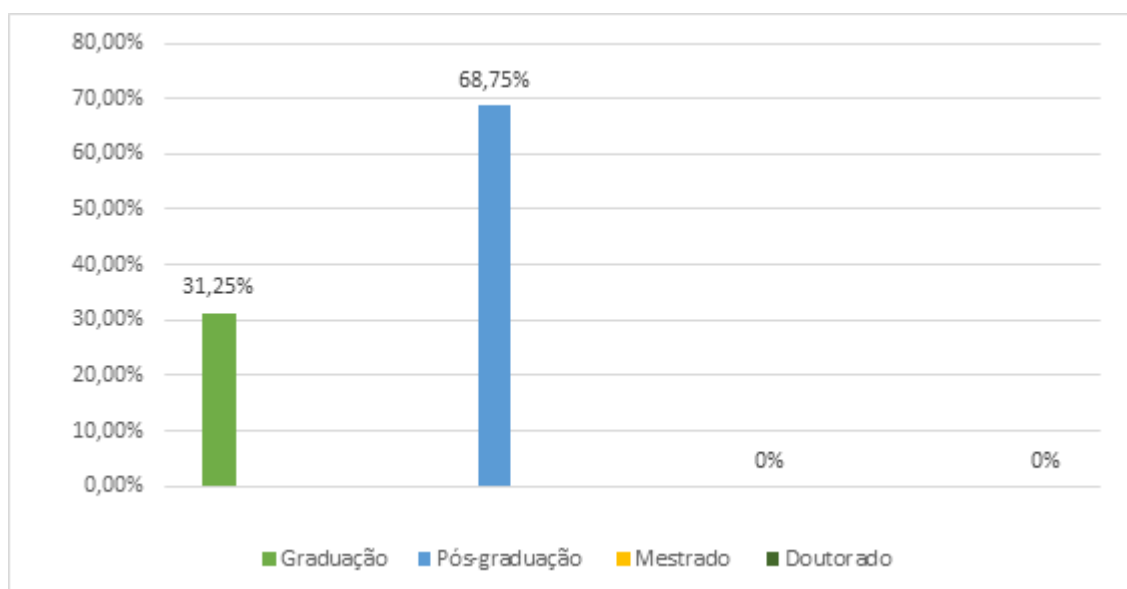
3.4 Análise dos dados da pesquisa

Para melhor compreender a pesquisa, a análise dos resultados foi realizada por meio da aplicação de questionários com professoras da educação infantil, e apresentados por meio de gráficos, os quais foram ilustrados com caráter estatístico. Assim, refletindo sobre a temática a partir do embasamento teórico e tecendo comentários sobre os dados obtidos na pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo abordará sobre os resultados da pesquisa que foram obtidos por meio de um questionário aplicado com dezesseis professoras da educação infantil, de duas escolas públicas e uma privada. Foi realizada a quantificação em dados estatísticos para se ter um melhor entendimento, com a construção de gráficos com porcentagens sobre cada pergunta aplicada, para que possa ser feito uma análise mais completa sobre a pesquisa.

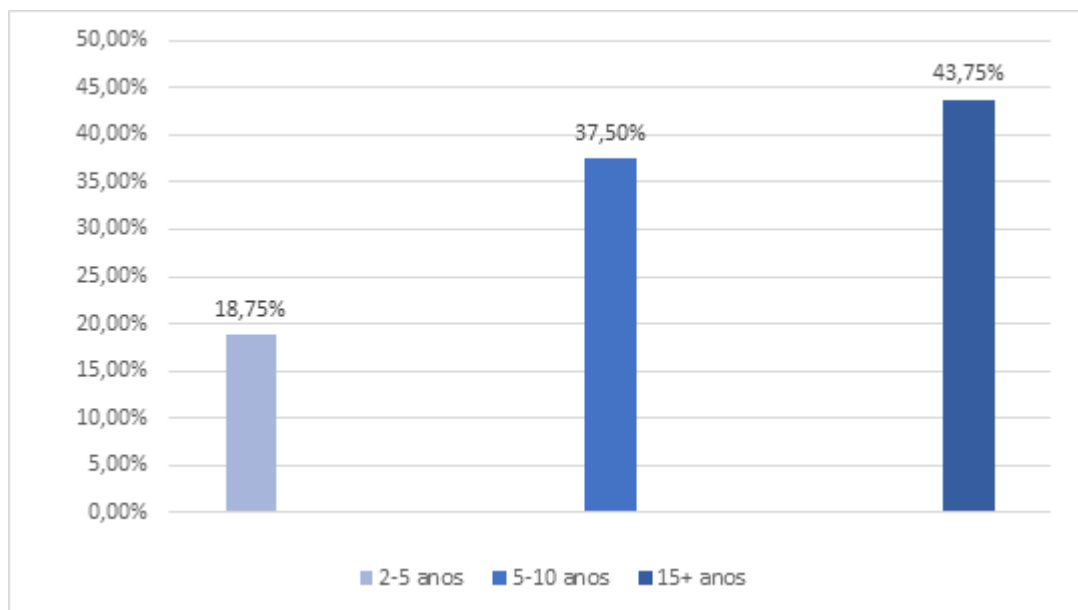
Gráfico 1 - Qual sua formação?



Fonte: Sousa, 2023.

A partir da análise do Gráfico 1, foi possível constatar que a maioria das professoras que responderam ao questionário possuem formação em pós-graduação com 68,75% das professoras, assim, as que tem só uma formação, a graduação é de 31,25%, porém em relação a formação de mestrado e doutorado o resultado foi de 0%. Podemos perceber que as profissionais dessa área possuem em sua maioria duas formações.

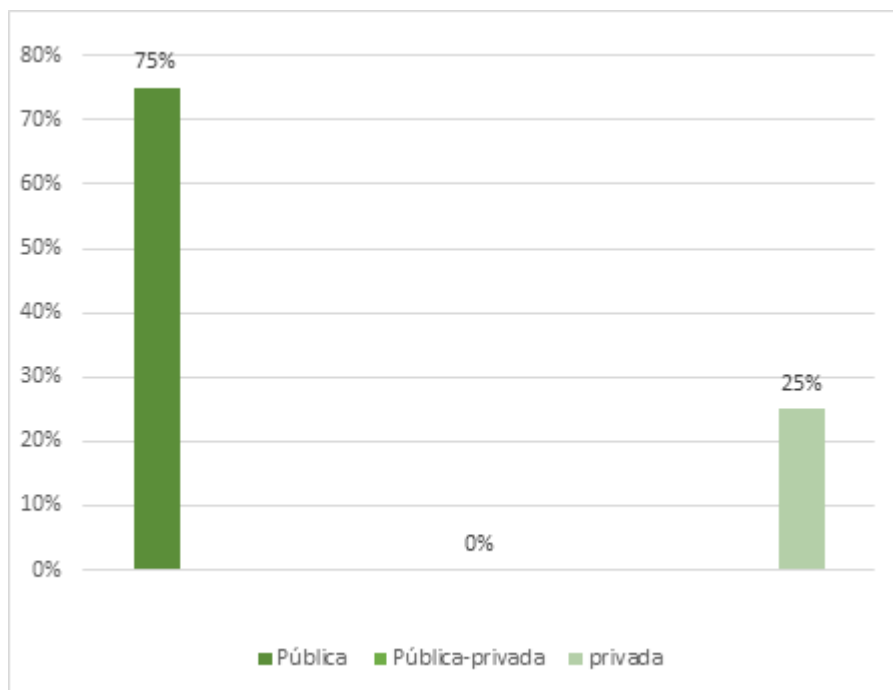
Contudo, esta pergunta se fez necessária para se ter uma melhor compreensão sobre o grau de formação das professoras e assim poder analisar como as mesmas desenvolvem suas aulas de matemática.

Gráfico 2 - A quantos anos leciona?

Fonte: Sousa, 2023.

No Gráfico 2, pode-se observar que em relação ao tempo de atuação das professoras em sala de aula, 18,75% lecionam entre 2-5 anos, 37,50% lecionam entre 5-10 anos e 43,75% lecionam a mais de 15 anos. Nesse sentido, notamos que um número maior de profissionais já atuam na área a um bom tempo, ou seja, possuem mais experiência no campo educacional.

Todavia de maneira geral notamos que esse espaço da educação infantil é ocupado na sua grande maioria por profissionais que têm mais tempo de atuação, em contrapartida se tem uma pouca quantidade de profissionais que estão começando agora nesse meio, além de ter uma quantidade significativa que estão no meio termo de tempo de trabalho nessa área.

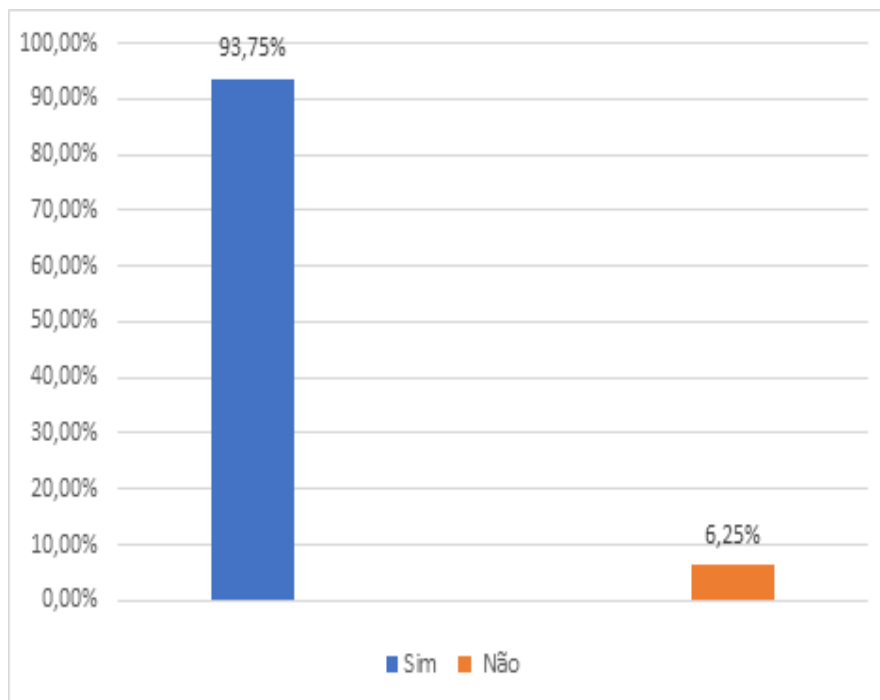
Gráfico 3 - Você ensina em escola?

Fonte: Sousa, 2023.

No Gráfico 3, foi constatado a quantidade de professoras referentes ao tipo de instituição que ensinam, sendo 75% de escolas públicas e 25% de escolas privadas, isso de um total de dezesseis pessoas.

Esta pergunta foi necessária para compreender como a ludicidade nas aulas de matemática são desenvolvidas em ambos os espaços de ensino, e como a ludicidade está sendo desenvolvida ou se a mesma está ausente, em ambos os espaços escolares.

Gráfico 4 - A instituição de ensino a qual trabalha ou a secretaria de educação promove algum tipo de formação ou capacitação voltada para que os professores utilizem a ludicidade em sala de aula?

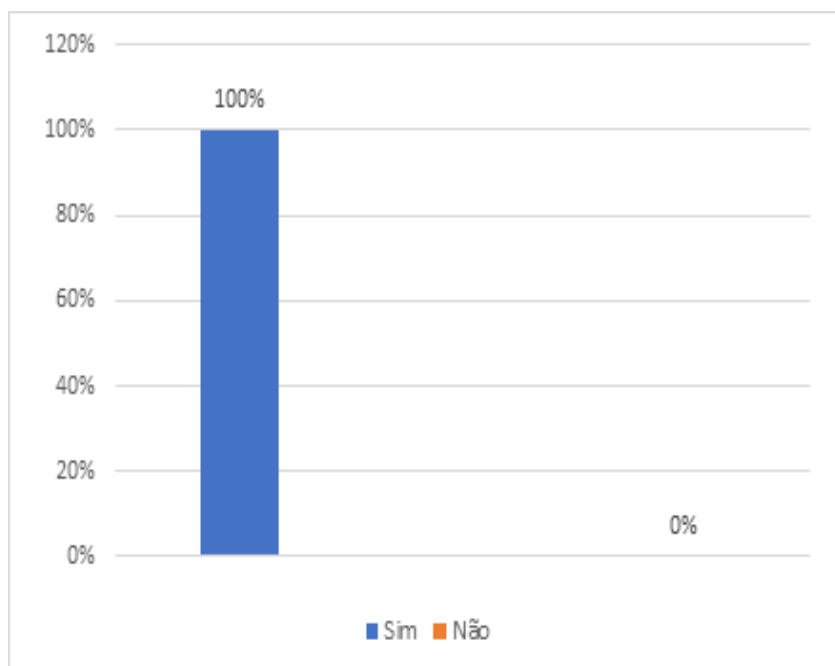


Fonte: Sousa, 2023.

O Gráfico 4, traz informações referentes à disponibilidade de formação ou capacitação para os profissionais da educação, que a escola e/ou secretaria de educação promovem, em relação ao uso da ludicidade. Foi perceptível que ocorre ações direcionadas a essas questões, pois 93,75% das docentes responderam de forma positiva, e em contrapartida 6,25% responderam de forma negativa, porém essa porcentagem negativa partiu de respostas da escola privada, sendo que houve docentes da mesma instituição que responderam de forma positiva.

Portanto, a formação/capacitação do corpo docente é algo que deve sim ser pensado e colocado em prática, pois é uma forma de promover um ensino de qualidade para as crianças, principalmente quando se faz o uso da ludicidade nas aulas, pois a partir daí estará proporcionando ao alunado uma aprendizagem prazerosa e divertida.

Gráfico 5 – Durante sua formação você teve algum contato com teoria e/ou prática sobre a ludicidade?

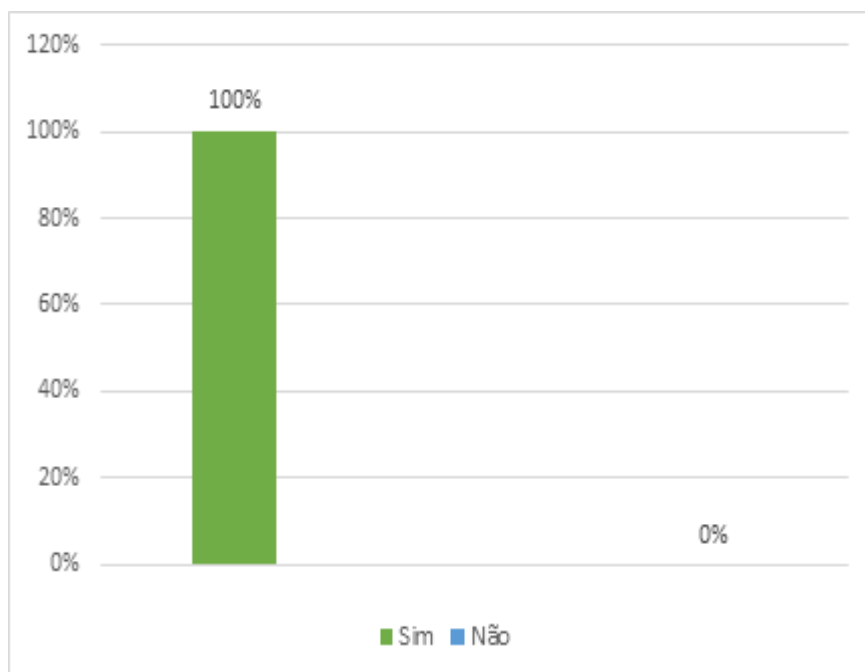


Fonte: Sousa, 2023.

No gráfico 5, fica evidente que 100% das professoras obtiveram contato com teoria e/ou prática da ludicidade durante seu processo de formação profissional. Dessa forma, é possível notar que no processo de formação de professores, essa temática do lúdico está presente, levando em consideração o tempo de atuação das profissionais que responderam ao questionário.

Assim, esse contato desde a formação docente contribui para formar profissionais mais preparados em relação a utilização do lúdico na sala de aula, bem como para desenvolver momentos, brincadeiras e jogos lúdicos para as crianças, o que colabora significativamente para um ensino-aprendizagem melhor, especialmente quando é utilizado nas aulas de matemática, bem como ao ser usado de forma interdisciplinar.

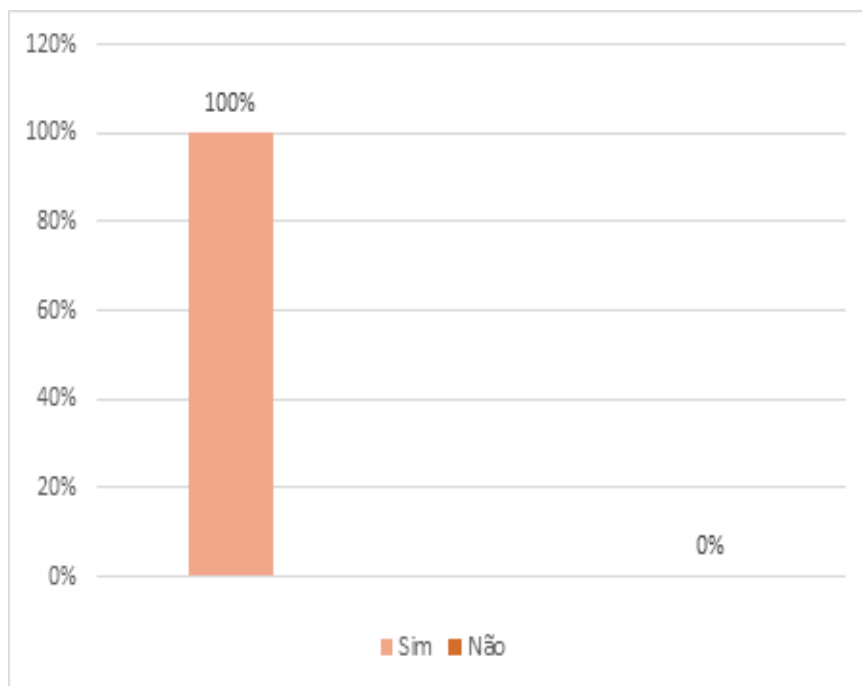
Gráfico 6 – Você acredita que a ludicidade contribui para o desenvolvimento da aprendizagem da matemática?



Fonte: Sousa, 2023.

O gráfico 6, mostra que 100% dos docentes afirmaram acreditar que a ludicidade contribui para o desenvolvimento da matemática. Ou seja, traz essa perspectiva de que as crianças aprendem melhor por meio do lúdico, com prazer, alegria e divertimento, sem sofrimento e nem cobranças de ter que aprender a todo custo num tempo estipulado.

Pois a ludicidade proporciona às crianças aprenderem enquanto se divertem e isso terá uma contribuição significativa na aprendizagem da matemática, que é tida como difícil dos alunos assimilarem apenas com o uso do quadro e do livro.

Gráfico 7 – Você faz uso de materiais concretos nas aulas de matemática?

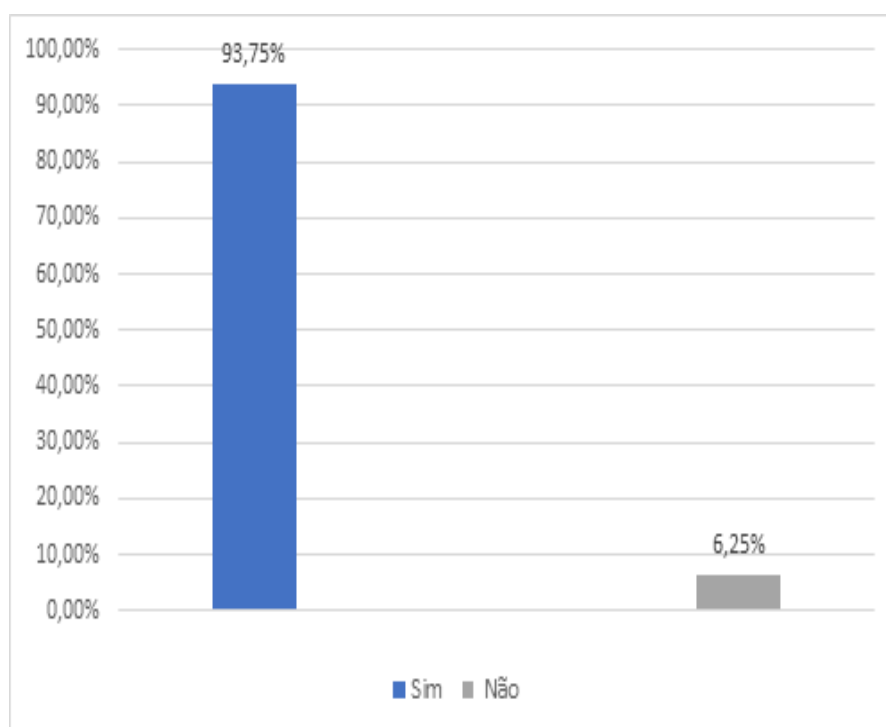
Fonte: Sousa, 2023.

O Gráfico 7, traz que 100% dos docentes responderam o questionário de forma positiva sobre se fazer o uso de materiais concretos nas aulas de matemática. O que deixa evidente que para desenvolver uma aula mais proveitosa, o uso de materiais concretos auxiliam nesse processo, para que o professor possa obter melhores resultados em relação a aprendizagem das crianças, especialmente ao serem usados nas aulas de matemática.

Assim, promover um ensino voltado a essas condições, do conteúdo ser ensinado de forma mais suave, onde os alunos irão mais entusiasmados em participar das aulas, principalmente quando esses momentos estão presentes na rotina diária dos mesmos.

Portanto, o uso de materiais concretos só tem a favorecer no desenvolvimento de uma educação de qualidade, onde motiva as crianças a sempre quererem aprender mais e mais.

Gráfico 8 – A instituição de ensino a qual trabalha disponibiliza recursos pedagógicos ou materiais concretos?



Fonte: Sousa, 2023.

No Gráfico 8, ilustra que 93,75% das professoras afirmaram que a escola em que trabalha disponibiliza recursos pedagógicos ou materiais concretos, para serem utilizados nos momentos das aulas. Uma das docentes da instituição pública indagou que também produzia e comprova por necessidade e eficácia de desenvolver um ensino aprendizagem de qualidade. Em contrapartida, 6,25% das professoras responderam de forma negativa a esta pergunta, vale salientar que as demais docentes da mesma instituição afirmam essa pergunta.

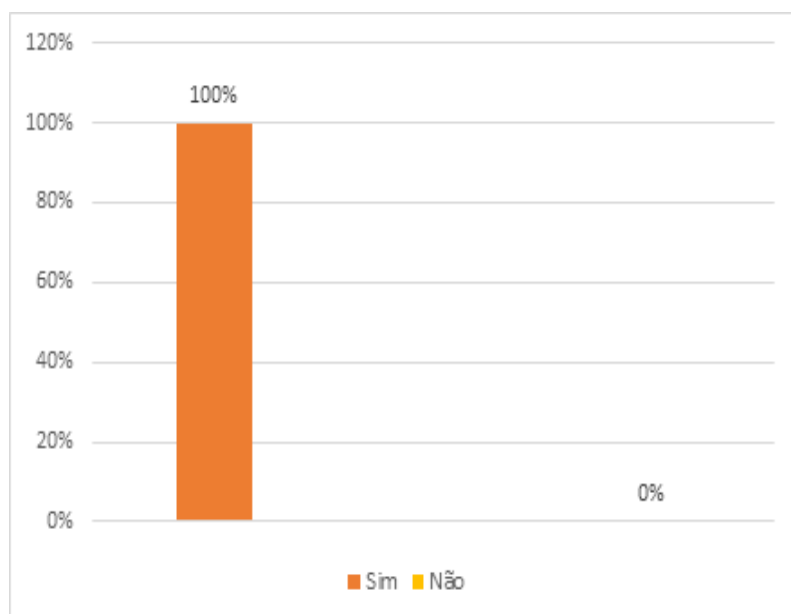
E ao se perguntar quais eram os recursos pedagógicos disponibilizados para as professoras usarem durante as aulas, as mesmas comentaram que são: números emborrachados, material dourado, balança, fita métrica, relógio, blocos geométricos, figuras geométricas, tangram, tapete numérico, palitos de picolé, quadro valor de lugar, ábaco, dado, jogos pedagógicos diversos, paradidáticos, lousa, tv, alfabeto móvel, livros infantis, papel caneta, isopor, brinquedos, letras em eva, sala de leitura, kit escolar, tablet, fantoches, brinquedoteca, cantigas, contação de histórias, cartazes, números naturais e entre outros.

Essas foram as respostas que todas as professoras escreveram, a partir delas foi possível evidenciar a grande diversidade de materiais concretos e recursos pedagógicos que podem ser usados para desenvolver momentos lúdicos para com as crianças.

Portanto, é importante enfatizar que a criatividade dos docentes em também produzir materiais, jogos, brincadeiras, conforme a necessidade sua turma, ajuda ainda mais em ampliar esta gama de materiais que contribuem para proporcionar às crianças um ensino de qualidade, em contato com o mundo real, ou seja, algo concreto que ele possa pegar e sentir em suas mãos. Levando em consideração que boa parte das crianças estão cada vez mais midiaticizadas, com um acesso precoce às tecnologias, principalmente celulares.

Dessa forma, a prática da ludicidade se torna cada vez mais importante de ser praticada no ambiente educacional, para assim gerar da melhor maneira um ensino-aprendizagem bom.

Gráfico 9 – Você leva para sala de aula momentos diferenciados, como algum tipo de brincadeira/jogo, para auxiliar na aplicação do conteúdo da matemática?



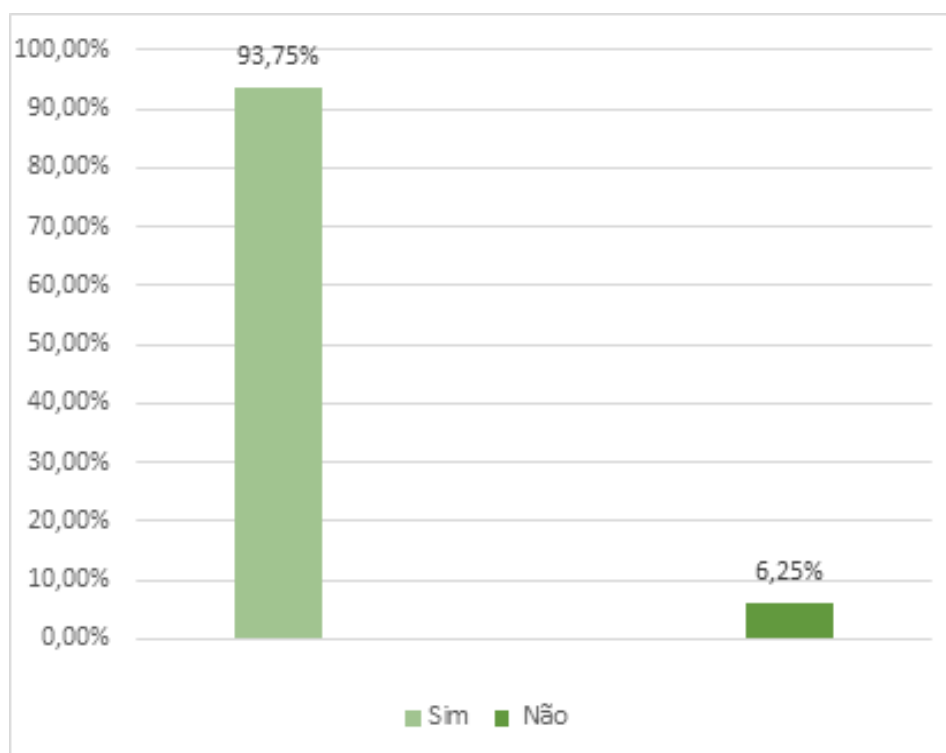
Fonte: Sousa, 2023.

O Gráfico 9, traz que 100% das docentes levam para suas aulas momentos diferenciados para auxiliar na aplicação do conteúdo matemático, ou seja, para que os alunos possam compreender melhor o assunto que está sendo ensinado.

Assim, ao utilizar algum tipo de brincadeira/jogo nas aulas de matemática, irá estimular vários fatores importantes para as crianças como, a percepção visual, a concentração, a coordenação motora fina e/ou grossa e entre outros benefícios, que são alcançados durante a prática da ludicidade, e podem variar conforme o tipo de brincadeira, momento ou jogo, usados pelo profissional de educação.

Portanto, essa prática gera uma aprendizagem significativa, prazerosa e divertida para o alunado.

Gráfico 10 – Você faz uso da ludicidade de forma interdisciplinar?



Fonte: Sousa, 2023.

O Gráfico 10, ilustra que 93,75% das professoras fazem o uso da ludicidade de forma interdisciplinar, essa prática contribui para o aluno aprender o conteúdo de mais de uma disciplina a partir de algum tipo de recurso pedagógico e materiais concretos. E 6,25% não utilizam a ludicidade de forma interdisciplinar.

Portanto, a prática da ludicidade de maneira interdisciplinar favorece uma aprendizagem sistemática, e ao usar essa metodologia de ensino como por exemplo nas disciplinas de matemática e português contribui para um melhor desempenho, pois as mesmas são a base do ensino, que para compreender e aprender outras áreas da educação, primeiro se aprende o português e a matemática, isso se aplica até mesmo para o convívio no meio social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar a pesquisa em relação à prática da ludicidade, foi possível compreender que a ludicidade é colocada em prática nas salas de aula da educação infantil, onde os profissionais que atuam nessa área de ensino fazem o uso de materiais concretos e recursos pedagógicos, para auxiliar no desenvolvimento dessa metodologia de ensino.

Desta forma, por meio da contribuição do suporte teórico desta pesquisa, se tornou possível entender a contribuição positiva do lúdico para o ensino da matemática. A maneira como o lúdico é desenvolvido na educação infantil é fundamental para o processo de aprendizagem do alunado.

Então, essa postura das instituições em conjunto com os profissionais de educação, de promover o ensino com base no lúdico só tem a contribuir para um ensino de qualidade. Diante da sociedade a qual vivemos, que está em constante avanços tecnológicos e as crianças cada vez mais ligadas nos meios digitais, a metodologia do lúdico ajuda as crianças a se desconectarem do digital e vivenciarem o real/concreto, momentos divertidos, prazerosos e de aprendizagens significativas para suas vivências escolares e sociais.

Assim, por meio dos dados coletados foi possível identificar que a metodologia do lúdico se faz presente nos espaços que foram investigados, bem como que as instituições de ensino disponibilizam recursos didáticos para os professores utilizarem de forma lúdica no momento das aulas. Como foi citado no tópico de resultados e discussões, uma diversidade de materiais que são usados em sala para promover a prática da ludicidade no processo de ensino aprendizagem da matemática, que contribuem para que os conhecimentos sejam desenvolvidos da melhor maneira possível.

Assim, foi possível analisar que as professoras desenvolvem as aulas de matemática por meio da ludicidade e que as mesmas compreendem que o lúdico contribui para um melhor entendimento do conteúdo, em sua prática docente. Onde ficou evidente que as professoras fazem o uso do lúdico e têm a consciência de que o mesmo contribui de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem das crianças da educação infantil, em relação a disciplina de matemática.

Portanto, ao apresentar essas colocações é relevante destacar que todo o processo de construção deste trabalho foi enriquecedor e significativo para minha

formação como futura profissional de educação. Assim, o suporte teórico e os resultados foram essenciais para compreender a prática do lúdico nas aulas de matemática na educação infantil, que as mesmas favorecem uma educação significativa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luzia Rodrigues de. **A Importância do Lúdico na Educação Infantil: um estudo de caso em uma creche pública.** João - Pessoa, 2018.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. In: **MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. O Ensino e as Propostas Pedagógicas.** São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BIZERRA, Eliane Teixeira Custódio. **A Ludicidade na Relação Ensino-Aprendizagem: O Papel do Professor de uma Escola de Educação Infantil de Castanhal-PA.** Castanhal, 2017.

BRASIL. Ministério da educação. **Base Nacional Comum Curricular.** 2022.

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. **Revista da Faculdade de Educação.** v.24. n.2. São Paulo, 1998.

CARMO, Carliani Portela do; VEIGA, Elaine Cristina Freitas; CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra; LIMA, Sarah da Silva Corrêa. A Ludicidade na Educação Infantil: Aprendizagem e Desenvolvimento. **EDUCERE XIII Congresso Nacional de Educação,** Curitiba, 2017.

CORRÊA, Crístia Rosineiri Gonçalves Lopes. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. **Psicologia Escolar e Educacional,** v.21, n.3. São Paulo, 2017.

COSTA, Angela Maria dos Reis Gonçalves; SOARES, Hellen Conceição Cardoso. A Ludicidade no Ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. **Faculdade Atenas,** Minas Gerais, S/D.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O Lúdico na Educação Infantil: Jogar, Brincar, Uma Forma de Educar. **Revista de divulgação técnico - científica do ICPG,** v.1, n.4, 2004.

FURQUIM, Janaina Cristina de Oliveira; SANTOS, Paula Emanuelle Piontek; KARPINSKI, Daniela. A Importância da Ludicidade no Ensino da Matemática. **Conedu VI Congresso Nacional de Educação.** Fortaleza, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas S.A, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimentos - Perspectivas Atuais.** Belo Horizonte, 2010.

LUCKESI, Cipriano. Ludicidade e Formação do Educador. **Revista entreideias**, v.3, n.2, p.13-23. Salvador, 2014.

Ludicidade. **Dicionário Online de Português**, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ludicidade/> . Acesso em: 26, nov 2022.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MELO, Raquel Pessoa. **A importância da Ludicidade na Educação Infantil**. São Sebastião do Paraíso: Faculdade Calafiori, 2010.

MOYLES, Janet R. [et. al.]. A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NUNES, Terezinha. CAMPOS, Tânia Maria Mendonça. MAGINA, Sandra. BRYANT, Peter. **Educação Matemática 1: números e operações matemáticas**. São Paulo: Cortez, 2009.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

SANTANA, Aline de Souza Viana. **A importância do lúdico na educação infantil**. São Mateus, 2019.

SILVA, Isabel Martins da; OLIVEIRA, Juarana Ribeiro; PEREIRA, Natali Farias; ALMEIDA, Frairon César Gomes. O uso da Ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental: desafios e postura docente. **Conedu - VI Congresso Nacional de Educação**. Fortaleza, 2019.

Apêndice A - Questionário aplicado aos docentes selecionados

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR(A)

Questionário investigativo

1. Qual sua formação ?
 - () Graduação
 - () Pós-graduação
 - () Mestrado
 - () Doutorado

2. A quantos anos leciona ?
 - () 2-5 anos
 - () 5-10 anos
 - () 15 +

3. Você ensina em escola ?
 - () pública
 - () pública-privada
 - () privada

4. A instituição de ensino a qual trabalha ou a secretaria de educação promove algum tipo de formação ou capacitação voltada para que os professores utilizem a ludicidade em sala de aula ?
 - () sim

() não

5. Durante sua formação você teve algum contato com teoria e/ou prática sobre a ludicidade ?

() sim

() não

6. Você acredita que a ludicidade contribui para o desenvolvimento da aprendizagem da matemática ?

() sim

() não

7. Você faz uso de materiais concretos nas aulas de matemática ?

() sim

() não

8. A instituição de ensino a qual trabalha disponibiliza recursos pedagógicos ou materiais concretos ?

() sim

() não

Se afirmativo. Quais ?

9. Você leva para sala de aula momentos diferenciados, como algum tipo de brincadeira/jogo, para auxiliar na aplicação do conteúdo da matemática ?

() sim

() não

10. Você faz uso da ludicidade de forma interdisciplinar ?

() sim

() não